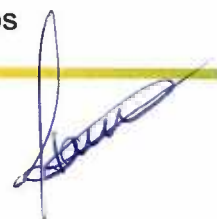


ATA DA 33ª (TRIGÉSIMA TERCEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA DA 16ª (DÉCIMA SEXTA) LEGISLATURA, EM SEU SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DE 2020 (DOIS MIL E VINTE), AOS 29 (VINTE E NOVE) DIAS DO MÊS DE SETEMBRO, ÀS 19 (DEZENOVE) HORAS, REUNIU – SE EM SUA SEDE A CÂMARA MUNICIPAL. Feita a chamada regimental verificou – se o comparecimento dos seguintes Vereadores: **Lauro Marciolino Solheiro Júnior, Antoniel Max Silva Holanda, Iranilson Lima Bezerra, Rosembergue Alves de Holanda, Luís Nilson Moreira Freitas, João Aires Brito, Francisco Erineldo Barbosa Silva, Francisco Célio dos Santos e Sheila Pereira Damasceno.** Ao todo, nove Vereadores presentes, nenhum Vereador ausente. Verificado quórum regimental e, sob a graça de Deus, o Sr. Presidente Lauro Marciolino Solheiro Júnior, declarou aberta a presente sessão e fez a leitura da Ata da Sessão anterior, que após lida e discutida foi colocada em votação sendo aprovada por unanimidade. Iniciando o **Pequeno Expediente**, o Presidente solicitou a Primeira Secretária a apresentação das seguintes matérias: Leitura do **Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2020**, de autoria do Vereador Presidente Lauro Marciolino Solheiro Júnior, que “Dispõe sobre a concessão de Título de Cidadão Itaipabense e dá outras providências”. **Encaminhado para as Comissões.** Leitura do **Decreto nº 20.09.14/001**, enviado através do Executivo Municipal, que “Prorroga o isolamento social no Município de Itaipava, renova medidas de isolamento social, e dá outras providências”. Leitura do **Ofício nº 20.09.29/01**, enviado através do Executivo Municipal, que “Solicita um representante do Poder Legislativo no dia 01 de outubro do corrente ano, para participar do Hasteamento dos Pavilhões em comemoração aos 64 anos de Emancipação Política do Município Itaipava”. Leitura do **Ofício nº 20.09.29.002**, enviado através do Executivo Municipal, que “Encaminha a remessa do Projeto da LOA para o exercício de 2021”. Em seguida, o Sr. Presidente disse que essa era a última sessão do mês e o espaço no grande expediente estava destinado para a tribuna livre e o contador do Município solicitou essa data para a apresentação da Prestação de Contas Saúde bem como o Relatório de Gestão Fiscal – RGF do segundo quadrimestre de 2020. Iniciando o **Grande Expediente**: o Presidente



destinou os trabalhos a **Tribuna Livre**, onde estava inscrito o **Diego Bruno Vieira Bonfim Cavalcante**, contador da Prefeitura Municipal de Itaipaba. Em seguida o Contador **Bruno** fez a apresentação do RGF – Relatório de Gestão Fiscal, da Prefeitura Municipal de Itaipaba referente ao 2º Quadrimestre de 2020 e explanou sobre a Prestação de Contas das Ações em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde referente ao 2º Quadrimestre de 2020. Em seguida, disse que estava à disposição para tirar as dúvidas de todos. Dando continuidade o Presidente **Lauro Marciolino Solheiro Júnior** pediu para que quando fosse pegar a receita corrente liquida com gasto de pessoal pegasse a receita quadrimestral e não a anual. Disse que pegando a anual ficava um pouco mascarado e não ficava sabendo em relação ao quadrimestre passado o que aumentou nesse quadrimestre com relação a gasto de pessoal, pois não foi comparado só o gasto do quadrimestre e sim o anual. Frisou que em relação as outras despesas estava tudo explicado. Em seguida, fez o pronunciamento o Vereador **Luís Nilson Moreira Freitas**: saudou a todos. Observou que no primeiro mês do segundo quadrimestre para o último mês ouve um acréscimo de aproximadamente um milhão de reais de maio para agosto. Disse que observou também o que foi gasto no primeiro quadrimestre pelos os números que estavam no relatório e o que foi gasto no segundo quadrimestre e que sabia dos aumentos das contratações e que era por isso que os Vereadores sempre estavam cobrando e pedindo que o Governo Municipal tivesse um olhar para os demais profissionais da saúde que não tiveram um aumento e que não houve compromisso para que esse aumento fosse feito. Em resposta, o **Bruno** disse que a receita corrente líquida que o Vereador Luís Nilson falou não era despesa e sim receita. Disse que entrou no Município em maio R\$ 1.665.525,46 (um milhão seis centos e sessenta e cinco mil, quinhentos e vinte cinco reais e quarenta e seis centavos) e que essa receita corrente liquida era resultado dos últimos 12 meses. O vereador Luis Nilson reconheceu o engano, pois se referia a receita e não a despesa. Logo após fez uso da palavra o Vereador **Francisco Célio dos Santos**: cumprimentou a todos. Disse que nesse momento o município estava com a Educação de parabéns e até era destaque nacional. Falou sobre a questão das contratações e disse que todos



estavam em um momento de crise, mas graças a Deus os professores existiam os professores que estavam trabalhando. Ressaltou que a gestão estava respeitando a lei que permitia o percentual e que tudo estava se encaminhando de forma correta. Parabenizou a gestão e disse que as obras estavam em andamento e que a cidade estava toda limpa. Em seguida, fez o pronunciamento o Vereador **Iranilson Lima Bezerra**: cumprimentou a todos. Disse que o que estava lhe chamando atenção eram os gastos com a educação se na verdade não estava havendo aula de forma presencial nas escolas e sim virtual. Questionou também sobre os ônibus pois os mesmos não estavam rodando e não entendia o alto investimento sendo que todos estavam em crise por conta da pandemia. Em resposta, o **Bruno** disse que o prefeito teve uma grande preocupação no início da pandemia. Falou que nos outros Municípios no início da pandemia os prefeitos demitiram os contratados deixando apenas os professores e que em Itaipava o Prefeito não demitiu ninguém deixando todos trabalhando e por isso não teve redução na folha. Frisou que em julho todos os profissionais da educação receberam um terço de férias e disse que o trabalho da educação não teria parado mesmo que as aulas continuassem de forma virtual. Disse que era por isso que o percentual da educação continuava com 32%. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador **Antoniél Max Silva Holanda**: saudou a todos. Agradeceu ao Bruno pois sempre que estava nesta Casa explicava tudo de forma objetiva. Disse que ficava feliz por ver um orçamento de forma equilibrada e que as pessoas estavam fazendo parte desse orçamento vendo tudo o que era investido na saúde principalmente onde se investia muito mais do que a constituição pedia. Falou em relação a educação e disse que também estava feliz pois o serviço não parava pois mesmo no período da pandemia e em relação aos alunos que não tinham acesso à internet o material chegavam até eles. Agradeceu novamente ao Bruno pela explanação feita. Em seguida, o **Bruno** agradeceu ao Presidente Lauro e aos demais Vereadores e disse que estava sempre à disposição para qualquer dúvida e que no site do município existem todas as receitas e despesas detalhadas para quem desejasse saber mais. Agradeceu mais uma vez pelo espaço e desejou boa noite a todos. Em seguida o Presidente destinou a palavra



aos Vereadores, onde fez uso da mesma o Vereador **Iranilson Lima Bezerra**: cumprimentou a todos. Disse que esteve visitando algumas famílias e uma cidadã falou que estavam oferecendo um terreno em pleno período eleitoral. Disse que isso somava com a notícia que estava correndo pelo no Conjunto Padre Abílio onde falavam que a orientação era que não precisava invadir. Frisou que os Vereadores não eram contra a doação de terreno, mas que toda doação pudesse passar para esta Casa para que os Vereadores possam aprovar e consequentemente os beneficiários possam receber. Disse que nesse momento como estava em pleito eleitoral essas doações eram vedadas pois era crime eleitoral e que essas atitudes continuavam acontecendo. Falou que iriam ficar atentos e que se essas atitudes continuassem iria ser denunciada pois era inadmissível que isso acontecesse em plena campanha eleitoral. Disse que iria ficar em alerta e deixou o alerta aos Vereadores para que possam identificar se realmente isso realmente acontecer possam denunciar. Em seguida, fez o pronunciamento o Vereador **Luís Nilson Moreira Freitas**: saudou a todos. Ressaltou que a doação de bens públicos precisava passar por esta Casa e nesse período era vedado a doação de bens moveis e imóveis. Pediu a bancada do prefeito que fizesse uma solicitação em relação as estradas do Tomé Afonso. Disse que fazia tempo que não era feito as estradas como a população precisava que fosse feito e disse que as máquinas iam e ficavam alguns dias preparando a propriedade que acontecia a festa da pega de boi e que depois passou uma máquina arrepiado pedra no corredor que saía do Seu Teté. Disse que essas máquinas só foram para mostrar que fizeram serviço para a sociedade e que nesse momento estava uma lastima. Disse que o corredor que entrava no Seu Teté e terminava no mata burro ao lado dos currais era praticamente intransitável pois as existiam muitas pedras e estavam sem material causando buracos grandes. Relatou que a entrada e os outros corredores também estavam péssimos. Disse que ficou sabendo que foi colocado um material na Cidade Nova e pediu que chegasse esse serviço de recuperação de estradas até o Tomé Afonso também. Ressaltou que as máquinas do PAC eram para isso e pediu mais uma vez que chegasse até o Tomé Afonso. Dando continuidade falou sobre os



mata-burros e disse que esses mata-burros foram feitos com dinheiro dos próprios moradores. Disse que não sabia o porquê que em tão pouco tempo se deterioraram e que estavam isolados. Falou que a comunidade que era essencialmente agropecuária estava sofrendo com aquela estrada e com os mata-burros que estavam abertos. Disse que eram logradouros públicos e que foi feito pela própria comunidade e achava que o município poderia fazer aquelas estradas e recuperar aqueles mata-burros. Disse que era uma comunidade que precisava que fosse feita essas recuperações para que possam ter um pouco de paz em relação a sua criação. Ressaltou que era um perigo e que tinha um carro do governo pegando os animais deixando o pessoal preocupado e que também tinha o perigo de algum animal causar um acidente. Pediu informações sobre o médico do PSF do Alto Brito pois soube que o médico teria ido embora e perguntou como estava o processo de contratação de um novo médico para que a comunidade não possa ficar sem atendimento. Disse que não sabia desde quando o PSF estava sem médico, mas questionou se quando não tivesse médico nesse PSF onde a população iria buscar atendimento e quem deveria procurar. Frisou que precisava dessa informação para orientar a população e pediu para que trouxessem a resposta na próxima sessão. Utilizando – se de um aparte permitido ao Vereador **Rosembergue**, falou que tinha a informação em relação a situação do médico no Alto Brito e que esteve conversando com o prefeito e o mesmo falou que até o dia 10 irá um novo médico para o posto. Disse que realmente estavam fazendo a contratação e que em relação aos atendimentos os outros dois PSF irão fazer a cobertura enquanto regularizaram a situação do Alto Brito. Logo em seguida, fez uso da Vereadora **Sheila Pereira Damasceno**: cumprimentou a todos. Disse que concordava com as palavras do Vereador Luís Nilson em suas reivindicações em relação a comunidade do Tomé Afonso. Falou que algumas pessoas estavam procurando para saber sobre essas estradas que estavam realmente em péssimas condições. Disse que pediu um pouco de paciência que já estava conversando com o Prefeito em relação as melhorias. Falou sobre os mata-burros e que todos sabiam que era um anseio da comunidade e disse que iria conversar com o Prefeito para analisar como se pode

solucionar a melhoria desses mata-burros e das estradas. Dando continuidade disse que gostaria que ficasse registrado os seus agradecimentos ao Prefeito Erenarco pelas melhorias feitas na estrada da Cidade Nova e disse que esteve passando pela comunidade e viu que a estrada estava muito boa. Agradeceu mais uma vez ao Prefeito por ter atendido mais uma vez as solicitações das comunidades do Tabuleiro e da Cidade Nova. Falou sobre o médico da comunidade do Alto Brito e disse que conversou com o Secretário e o Prefeito e os mesmos falaram que estavam buscando um novo médico para fazer a contratação e que os outros dois PSF estavam fazendo revezamento para atender a população. Disse iria falar com o Secretário Germânio para saber como vai acontecer os atendimentos e que iria trazer a resposta na próxima sessão. Logo após fez uso da palavra o Vereador **Francisco Célio dos Santos**: cumprimentou a todos. Disse que esteve juntamente com os colegas Vereadores Rosembergue, Antoniel e Sheila para conversar com o Deputado José Airton sobre o recapeamento da 371 onde pegava parte da cidade. Disse foi muito bem recebido e que já estava certo da empresa fazer esse recapeamento e que foi muito proveitosa essa viagem. Falou sobre o pronunciamento do Vereador Nilsinho e disse que os Vereadores era para denunciar mesmo. Disse que a fala do Vereador Nilsinho foi em tom de ameaça e que se realmente estiver acontecendo que fosse para a justiça denunciar. Falou que era obrigação do Vereador denunciar se estiver errado e não ameaçar. Em seguida o Vereador **Iranilson Lima Bezerra**: disse que se o Vereador Célio entendeu em tom de ameaça era o seu pensamento e que se fosse identificado que essa pessoa recebeu a doação será feito a denúncia. Disse que o Vereador Célio em muitas sessões falou também que iria denunciar trazendo os problemas da população. Ressaltou que se identificar iria fazer a denúncia pois existia Ministério Público para isso. Em seguida, fez o pronunciamento o Vereador **Luís Nilson Moreira Freitas**: disse que os poderes eram independentes e harmônicos e quando o Poder Legislativo cumpre o dever em fiscalizar era uma espécie de assessoria do Poder Executivo pois trazia para a discussão problemas chamando atenção para alguns problemas que possam acontecer. Disse que todo gestor deveria



agradecer as reivindicações que os Vereadores traziam para a Câmara e que isso deveria ser um fator para nortear as ações do Poder Executivo. Frisou que era melhor conversar do que ir logo para a brigar ou esperar acontecer para ir fazer as denúncias. Em resposta, o Vereador **Francisco Célio dos Santos**: disse que o Vereador Luís Nilson falava bonito e de forma harmônica, mas queria saber se realmente estava acontecendo essas doações e queria entender o posicionamento que foi colocado. Disse que as colocações feitas para o Vereador Iranilson foram bem claras onde o mesmo afirmava que estava acontecendo. Logo em seguida, fez uso da palavra o Vereador **Rosembergue Alves de Holanda**: saudou a todos. Falou que estava vendo muita picuinha de Vereador cobrando uma coisa ou outra. Disse que não estava vendo interesse da bancada da oposição em buscar recursos para melhorar as vidas das pessoas da cidade de Itaipava. Disse que toda sessão era uma picuinha pois era um remédio, uma carrada de areia ou uma estrada que não fizeram e ressaltou que isso também era interessante, mas não poderiam deixar que esse debate era em prol da população e que o município era muito carente de recursos. Disse que existe uma praça que foi começada e que só foi disponibilizada 10% do recurso daquela obra e perguntou se ao invés de discutirem picuinhas todos os Vereadores se unissem para tentar destravar em Brasília com os Deputados e Senadores para que possam liberar os recursos para que a praça possa ser entregue a população. Falou do calçamento iniciado da rua 7 de setembro que também só recebeu 10% dos recursos e disse que os Vereadores eram para defender os interesses da população e não ficar apenas criticando. Frisou mais uma vez que o Município era carente de recurso e que existiam obras iniciadas com recursos travados por conta da situação da pandemia. Pediu novamente para que os Vereadores unissem esforços para buscar melhorias para a população. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador **Antoniél Max Silva Holanda**: saudou a todos. Disse que estavam encerrando o mês de setembro com a campanha do setembro amarelo e agradeceu mais uma vez a mesa diretora pela alusão ao mês com as luzes. Disse que era uma coisa simples, mas quando a população passava em frente viam que a preocupação dessa Casa com a saúde mental. Falou sobre o encontro na

superintendência das obras públicas e disse que o grande anseio era para ser feito um asfalto novo na região de Itaipava, mas o que superintendência dizia era que o Governo do Estado estava com dificuldade no orçamento para executar esse serviço, mas que garantiu que a empresa irá fazer o serviço dentro da avenida principal de Itaipava. Nenhum Vereador fez uso da palavra. O Presidente declarou encerrado o Grande Expediente. Verificada a maioria absoluta, dá-se início a **Ordem do Dia**. Sem matérias na Ordem do Dia. O Presidente declarou encerrada a Ordem do Dia. Não havendo Explicação Pessoal o senhor Presidente destinou os trabalhos ao Expediente da Presidência, onde convocou todos os Vereadores para a próxima sessão a se realizar no dia 06 de outubro de 2020, no horário costumeiro. E, sem mais nada a tratar, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão da qual lavrei a presente ata, que lida e aprovada, será assinada por todos os Vereadores.

Vereadores

Lauro Marciolino Solheiro Júnior

Iranilson Lima Bezerra

Sheila Pereira Damasceno

João Aires Brito

Antoniél Max Silva Holanda

Francisco Erineldo Barbosa Silva

Francisco Célio dos Santos

Luís Nilson Moreira Freitas

Rosembergue Alves de Holanda

Assinatura



